

## **Tuberculose em Idosos em uma capital do Nordeste Brasileiro, de 2006 a 2009, Teresina, Piauí.**

**AUTOR:** Danieli Maria Matias Coêlho

COÊLHO, D.M.M.C. **Tuberculose em Idosos em uma capital do Nordeste Brasileiro, de 2006 a 2009, Teresina, Piauí.** Dissertação (Mestrado em Ciências e Saúde). Universidade Federal do Piauí. Orientador: Dr. Viriato Campelo. Teresina, 2011.

### **RESUMO**

A tuberculose (TB) é uma doença causada pelo bacilo *Mycobacterium tuberculosis* e é considerada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) uma entre as doenças negligenciadas, assim chamadas devido à escassez de investimentos no desenvolvimento de novas drogas, métodos diagnósticos e vacinas, bem como à pouca eficácia dos programas de controle, ou seja, o conhecimento produzido pelas poucas pesquisas financiadas não se reverte em avanços terapêuticos. É uma doença intimamente relacionada à situação de pobreza, às precárias condições de vida e aos inadequados cuidados de saúde, e está inserida em um contexto epidemiológico de transição demográfica pela qual passa o mundo em franco envelhecimento populacional. Esta pesquisa tem como objetivo analisar a tendência temporal da tuberculose e comorbidades em pessoas idosas, em Teresina-PI, de 2006 a 2009. A primeira fase deste trabalho consistiu em um estudo transversal, cujos dados foram obtidos a partir do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) da Fundação Municipal de Saúde, para descrição da tendência temporal e das características demográficas, socioeconômicas, clínicoepidemiológicas e comorbidades dos casos novos de tuberculose em idosos. Na segunda fase, utilizou-se a estratégia de análise do tipo caso-controle, com aplicação de um formulário com perguntas fechadas e abertas a 48 idosos que tiveram tuberculose nos anos de 2008 e 2009 e outro formulário a 96 controles, vizinhos dos casos, na mesma faixa etária, para análise das comorbidades e estilo de vida. Foram notificados, entre 2006 e 2009, 235 casos novos de TB, com taxa de incidência média de 112/100.000 idosos, taxa maior que a da faixa etária de 20 a 49 anos e que a da população em geral, apesar do decréscimo de cerca de 5,2 pontos ao ano. Observou-se que não houve diferença significativa entre os idosos casos e controles em relação a comorbidades, tabagismo, alcoolismo, tipo e condições de moradia, e escolaridade, o que pode sugerir que a TB no idoso, em Teresina, pode estar relacionada à reativação de infecção endógena. O trabalho possibilitou caracterizar e analisar a TB nos idosos comparando com controles na mesma faixa etária. Concluiu-se que esse grupo constitui-se de risco para a TB, necessitando de uma abordagem especial do programa de controle da TB, na prevenção e no controle da doença para redução da incidência nessa população.

**Palavras-chave:** Tuberculose. Idoso. Estudos de Casos e Controles.